

ciscari Pereira; Senhor José Santos de Medeiros, Senhor Joaquim Elias Joaquim; Senhora Joanita Leite Duarte; Senhor Eneias de Britas Sorno; Senhor Augusto Benigno de Mello; Senhor Antônio Soares da Silva; Senhor Aimberê Torres Dias; Senhor Edson Elias Galvão; Senhor Benedito José Ataíde e Senhor Francisco Souza. Para falar em nome de todos os agraciados usou da palavra o Senhor Aimberê Torres Dias, que inicialmente agradeceu não só a esta Casa Legislativa pela concessão do título de cidadania Cabofriense, como também a todo o povo cabofriense pela acolhida carinhosa, sincera e significativa para todos que de outras plagas, nessa cidade se instalaram e se integram a sua comunidade. Para encerrar a presente Sessão Solene, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos que vieram abri-lhantar e prestigiar o Poder Legislativo Cabofriense, e convidou todos a participarem do coquetel que foi servido após as solenidades.

Ata da Reunião Ordinária da  
Câmara Municipal de Cabo Frio  
Realizada no dia 21 de novembro  
de 1975, Às 15:00 horas.

Aos vinte e hum dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e cinco, às quinze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do Senhor Vereador Expedito Soares da Silva, e os seguintes Vereadores que assim responderam a chamada: Oswaldo Rodrigues dos Santos, Expedito Soares da Silva, José Bonifácio Pereira Novellino, Geraldo de Vasconcellos Lavaras, Alair Soares

cisco Corrêa, Lorete Rodrigues Alves, Walter de Bessa Teixeira,  
 José Simas de Andrade, Antônio Corrêa de Souza e Araldo,  
 Francisco. Havendo número regimental, o Senhor Presidente  
 em nome de Deus, considerou aberto os trabalhos. Determinando  
 em seguida a leitura da Ata da Reunião Ordinária  
 próxima passada que depois de lida e submetida à  
 apreciação do Plenário foi aprovada. Logo após, o  
 Senhor Presidente determinou a leitura da Ata da Sessão  
 Solene desta Casa, realizada no dia 14 do corrente mês  
 e ano, que depois de lida e submetida à apreciação do  
 Plenário, também mereceu aprovação. Prosseguindo nos  
 trabalhos, o Senhor Presidente determinou a leitura do  
 Expediente; que constou do seguinte: Indicação de auto-  
 ria do Senhor Vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, para  
 que seja encaminhado ao Ex.<sup>o</sup> Senhor Superintendente  
 do Fumival no Estado do Rio, ofício solicitando a cria-  
 ção de uma representação nesta Cidade de Cabo Frio deste  
 órgão de previdência, em caráter de urgência, como fim  
 de tratar do assunto pertinente a referida organização,  
 e que seja enviado cópia da presente Indicação ao Ex.<sup>o</sup>  
 Senhor Ministro da Previdência Social, uma vez em se  
 tratar da criação de um setor de Fundo Rural em  
 um dos maiores municípios da Região dos Lagos, con-  
 tando o maior número de trabalhador ao Fundo Rural;  
 Indicação de autoria do Senhor Vereador Walter de Bessa  
 Teixeira, a fim de ser enviado ofício ao Ex.<sup>o</sup> Senhor Go-  
 vernador do Estado Almirante Floriano Peixoto Laria-  
 teima, para tomar providências, no que tange ao rees-  
 taabelecimento da estrada que demanda aos locais de Ilas  
 Sambaba, Figueira e Montes Altos, ali sua futura pa-  
 vimetação; Indicação de autoria do Senhor Vereador  
 Oswaldo Rodrigues dos Santos, para que seja remetido o  
 ofício ao Ex.<sup>o</sup> Senhor Prefeito Municipal, solicitando o

envio de Mensagem a esta Casa, prorrogando até 31 de dezembro do corrente ano, a força e os efeitos do Decreto 41, de 23 de Maio de 1975, que isenta de multas, juros e correção monetária o pagamento de impostos, tendo em vista o pagamento do 13º salário que se aproxima.

Requerimento de autoria do Senhor Vereador Walter de Bessa Teixeira, afim de ser enviado ofício a Secretário de Educação e Cultura do Estado do Rio de Janeiro - Milton Wenzel - com a finalidade de visitar as Escolas do Município de Cabo Frio, pois uma parcela delas, estão carecendo de manutenção, ou seja, reparos urgentes.

Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito, Senhor Vereador José Bonifácio Ferreira Novellino, que iniciando, disse que a população de Cabo Frio foi esta' causada das mentiras e dos engodos da propaganda oficial da Administração Municipal de Cabo Frio. Há pouco mais de três meses atrás, vimos ser desapropriado o patrimônio público dessa cidade, mas precisamente um jardim nas imediações da Ponte Feliciano Sodré, bem na subida daquela ponte, quando no início do mês de agosto foi iniciada uma construção naquele local, e onde todos imaginavam onde seria feito chafariz luminoso, uma fonte luminosa para embelezar ainda mais aquela localidade, mas para sua surpresa, numa área que é tombada pelo patrimônio histórico e artístico nacional, foi construída ali naquele jardim uma casa pré-moldada para divulgação de uma firma interessada na venda daquele tipo de imóvel, e naquela ocasião toda a Câmara Municipal de Cabo Frio se levantou, e foi denunciado as autoridades do Ministério da Educação e Cultura, a irregularidade da construção daquela obra, e através dos jornais da cidade e da Rádio local, o Assessor Administrativo da Prefeitura



ra de Cabo Frio, que a única coisa que sabe fazer e mentir e enganar a população cabofriense através do aquele programa, dizendo que vai fazer, que vai fazer e que vai fazer, e dando explicações sem lógica e sem experiência, disse naquela ocasião acompanhado da chefe do Setor de Turismo de que aquela coisa ficaria ali - pelo prazo de noventa dias, noventa dias a partir de agosto se completaram no dia dez de novembro, e aquela casa ali está ainda montada. Disseram que ela seria demolida ou seria desmontada para ser dada a Igreja Nossa Senhora de Assunção, e com aquele material ser construída uma capela na zona Rural de Cabo Frio, mas fazia questão de frisar que já decorreram os três meses de prazo e aquele monstruoso ainda se encontra nas imediações da Praça Santo Antônio, e nenhuma providência foi tomada pelas autoridades, mas espera que o vigário de Cabo Frio solicite imediatamente à Prefeitura de Cabo Frio a desmontagem - daquele material para ser entregue e ser construída uma capela na zona Rural, como fora prometido inicialmente. Prosseguindo, disse que gostaria de alutar toda a obra legislativa, e neste instante fez uma Indicação verbal, para que seja enviado um ofício ao Exmº Reverendo Frei Courado, vigário da Paróquia Nossa Senhora de Assunção, para que não permita a destruição ou a alteração de um dos patrimônios mais ricos, seja sob o aspecto histórico ou sob o aspecto religioso, que é a Igreja Matriz de Nossa Senhora de Assunção, porque foi informado de que toda parte dos fundos da Igreja Matriz será alterada e feito uma construção em estilo moderno, contrariando as linhas arquitetônicas da nossa Igreja Matriz, isso com a finalidade exclusiva de se criar um salão de festividades, para re-

repcionar em batizados, casamentos ou missas em  
ação de graça de pessoas que procurarem a Igreja Matriz  
de Cabo Frio. Logo após, disse que tem debatido nestes  
casos, sobre problemas dos mais diversos da população  
da Zona Rural de Cabo Frio, nas primeiras ocasiões em  
que aqui trouxe o problema dos lavradores cabofrienses foi  
quando eles se sentiram ameaçados pelos fazendeiros Jamil  
Cury Miziora, da Fazenda Campos Novos e Henrique  
da Cunha Bueno, da Fazenda Porto Velho, que a todo instante  
desejavam e procuravam desalojar os camponeses de suas ter-  
ras. Sem feito denúncias ao Instituto de Colonização e Re-  
forma Agrária contra essas perseguições de lavradores  
do Município de Cabo Frio, principalmente agora que toda  
a área do Vale do Rio São João, todas essas terras já ricas  
ficarão ainda mais fertilizadas e agora os gananciosos pro-  
curam se apoderar, expulsando os lavradores humildes -  
que há mais de vinte ou trinta anos residem naquelas lo-  
calidades. Mas o problema que traz hoje com relação a  
Zona Rural não diz respeito a invasão por parte de fa-  
zendeiro, diz respeito, mas especificamente a localidade  
da restinga de Botafogo existe um campo de futebol -  
que é cercado por um gramado que serve a todos aqueles  
pequenos plantadores, a todos aqueles humildes camponeses  
principalmente no que diz respeito a pastagem de seus  
animais, mas recentemente o Senhor Prefeito autorizou a  
determinadas pessoas a retirada da grama que servia  
de pastagem para os animais, e ao mesmo tempo permitiu  
que um cidadão das imediações fizesse plantação de  
mandioca nesse local que anteriormente servia de pasta-  
gem para os animais, e indo ao local o venador foi  
portador de um apelo daqueles lavradores para que  
através da Câmara Municipal, fizesse chegar ao Prefe-  
to Municipal a sua insatisfação com relação ao Rio

tamento que estão recebendo por parte da Administração Antônio de Ilacido Castro, que está querendo pelo simples fato de atender a um amigo seu residente naquela localidade, acabar com o único ponto de encontro e de diversão daquela gente, que é o campo de futebol da rua da Botafogo, foi que acabou completamente a área de pastagem dos animais daqueles lavradores, e por essa razão prevenia a Administração Municipal, para que evite a retirada da grama e seja permitida a pastagem dos animais dos lavradores naquele local. Prossequindo, alertou aos funcionários da Prefeitura de Cabo Frio o descaço que demonstrou mais uma vez a Administração Municipal para com os problemas que afligem os mesmos, ou seja o pagamento do atrasado, essa Administração que alega não dispor da importância para esse pagamento, mas que milagrosamente, quando da passagem dos trezentos e sessenta anos de fundação de nossa cidade, teve e conseguiu dinheiro para promover almoços caríssimos em restaurantes de primeira classe e promover a vida de artistas de televisão, mas alega que não dispõe de recursos financeiros para pagar o atrasado do funcionalismo Municipal, procura ainda jogar esse funcionalismo municipal contra a sua pessoa, dizendo que não dá mais valor porque o mesmo vem denunciando as autoridades que a Administração Municipal está concedendo valor, mas fez ou o vereador que está denunciando as autoridades de que veio no balauço para a Câmara Municipal de Cabo Frio que o saldo da conta de caixa é de hum milhão e setecentos mil cruzeiros, e se fosse dado hum mil cruzeiros de vale a cada funcionário, sendo setecentos o número de funcionários, teríamos uma importância de setecentos mil cruzeiros, mas o saldo é de hum milha



e oitocentos mil cruzeiros, então a sua denúncia é para que a Administração Municipal explique essa diferença de um milhão e cem mil cruzeiros, é essa a intuição pela qual apresentei requerimento nesta casa, porque sei que os homens dos postos-chaves da Prefeitura, Assessores do Governo Municipal, estão utilizando verbas do Saldo de caixa em proveito próprio para posteriormente prestarem - conta à Prefeitura, e se isso for comprovado vai dar a - deia para muita gente, e é isto que a Administração - Municipal não quer, não é com pena do funcionalismo porque se assim demonstrasse foi há três anos de Governo criado a Cooperativa de Consumo dos funcionários da Prefeitura de Cabo Frio e também uma Caixa de Previdencia dos funcionários Municipais, dessa forma desafiou à Administração Municipal a provar quem está do lado dos funcionários públicos, e para que prove de - sua parte, envie o mais breve possível mensagem a estas casas, visando essas duas instituições, ou seja a Cooperativa de Consumo e a Caixa de Previdência dos Funcionários da Prefeitura Municipal de Cabo Frio. Logo a seguir abordou o assunto referente ao estado calamitoso em que se encontra os moradores do local chamado Praínha, no Arraial do Cabo, que apesar dos apêlos constantes desta casa, no sentido de que o Senhor Prefeito Municipal tome uma medida, até o momento continua obstruindo o acesso da lagoa da Praínha, sem que também a Administração Regional de Arraial do Cabo procure determinar uma medida que ao menos amenize o problema dos pobres moradores. Indaguei logo após aos vereadores desta casa, principalmente aos vereadores da Arena, e ao líder do governo, a razão porque está paralisada a obra da construção do Posto de Saúde de Arraial do Cabo, que a Administração prometeu para 7 de setembro

entrar em funcionamento, mas que há vinte dias - suas obras estão paralizadas, e nenhuma satisfação é dada ao povo do 4º distrito dizendo ainda o vereador - que o Arraial do Cabo, está tão abandonado que o campo santo, onde são enterrados os familiares, os moradores do Arraial do Cabo, lá na última morada - daquela gente o abandono é tão grande, a irresponsabilidade e o descaso é tamanho que há poucos dias presenciei dentro do cemitério do Arraial do Cabo, pessoas fugando sepulturas, e se o Administrador Regional do 4º distrito, José Simas de Andrade, que é também legislador nesta Casa, se ele não consegue entre outras coisas absurdas que ocorrem no Arraial do Cabo evitar esse quadro brutal, melhor seria que ele abandonasse, para o bem do povo cabista a vida pública. - Encerrando, agradeceu a atenção de todos e a tolerância da presidência em sua fala. Com a palavra o Senhor Vereador Walter de Bessa Teixeira, que inicialmente perorou - se com o vereador José Bonifácio Ferreria de Azevedo pela maneira brilhante, pela maneira autêntica, como sempre tem feito nesta Casa desejando que o vereador continue nesse ritmo até o final desse ano, e que no ano de 1976, possa ele ter saúde, possa ele ter vida capaz de continuar ajudando o desenvolvimento da terra cabofriense. Logo após, disse que ficou surpreso quando recentemente foi informado de que o ônibus da Auto Viação Salgueira que atende ao distrito do Arraial do Cabo por três dias consecutivos até não comparece, fugindo então um após ao Senhor Hilton Leão, proprietário dessa Empresa, para que providenciasse imediatamente o retorno da linha de ônibus para o distrito. - Após aquele povo pertencente à zona rural sem esse meio de comunicação, já na zona rural tudo é pra



paró, vai dificultar muito mais a vida daquele povo morador do distrito de Aragaá. Em seguida, referiu a Indicação que deu entrada nesta Casa, na presente Sessão, já que foi informado que a estrada que demanda a Figueira, Massambaba e Monte Alto, ali onde pouco tempo faz que foi restabelecida a linha de ônibus atendendo aquele povo, estrada esta que desafoga o Sal de nossas salinas, mas a estrada se encontra intransitável, foi informado ainda que pessoas da Administração Municipal não estão dando importância e zelo daquela estrada porque hoje está na área estadual, então entrou nesta sessão com um apêlo ao Exmo Governador Faria Lima, para que o mesmo mande reabrir aquela estrada até seu futuro cumprimento, face as necessidades dessa obra se concretizada. Se referindo também ao requerimento que deu entrada nesta presente Sessão, solicitando o envio de ofício a Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio de Janeiro, para que a mesma visite as escolas do nosso Município, porque é vergonhoso e calamitoso o estado em que se encontram as escolas de nosso Município, e segundo informações que recebeu a escola do Bairro da Gamboa, principalmente, está em estado precário, as suas instalações sanitárias, o que ocorre também os mesmos problemas no Colégio Estadual de Cabo Frio. Continuando, parabenizou-se com o vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, quando este vereador deu entrada nesta Casa com uma proposição, pedindo prorrogação ao Senhor Prefeito Municipal, em juros e correção monetária para todos aqueles em débito com seus impostos, sendo estendido o prazo para pagamento até 31 de dezembro do corrente ano. Prosseguindo em seu pronunciamento, o vereador ocupante da tribuna Walter de Bessa Teixeira fez comentários

com relação aos problemas porque passam e sempre passaram o trabalhador da zona rural, que foi abordado também pelo vereador que o antecedeu na tribuna José Benifácio Leveira Novellino, e aproveitou para parabenizar-se com o Governo Federal, que numa hora feliz criou através do Decreto 69.919, de 11 de janeiro de 1972, o Regulamento da Assistência Social ao homem do campo, inclusive aposentando esses homens do campo que viviam marginalizados, inalteando também a iniciativa do vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, que entrou nesta Casa com solicitação para que seja criado em Cabo Frio um órgão do Surrural, para atender os trabalhadores da zona rural de Cabo Frio. Logo após, disse que recebeu um ofício que veio endereçado a esta Casa pela Petrobrás, e todos sabem que entrou a alguns dias nesta Casa com um pedido à Petrobrás a fim de fazer pesquisas na plataforma de nosso Município, na baía de Araruama, e estava preocupado porque foi enviado o ofício e a Petrobrás não respondia as razões daquilo que solicitou, mas chegou às suas mãos a resposta da Petrobrás a sua solicitação, que o vereador fez a leitura e informa que a área da Plataforma Continental, adjacente ao Município de Cabo Frio apresenta algum interesse exploratório, já que nos últimos anos a Petrobrás executou nessa área extensos levantamentos geofísicos e sísmica de reflexão, nesta data está sendo perfurado o poço RJ5 13, cerca de 120 quilômetros a Oeste e Noroeste de Cabo Frio, neste poço encontram-se excelentes indícios de Petróleo ainda em fase de avaliação, dizendo o vereador logo após a leitura da informação da Petrobrás, que neste momento falava em nome desta Câmara Municipal, e naturalmente em nome da Bancada do M.D.B., pelo alto alcance que esta Câmara chegou, -

mas a interesse do Vereador hoje mormente na fusão desses dois Estados, e fazer com que mais ainda o Vereador que representa o Poder Legislativo, seja avaliado pelo povo que acompanha seu trabalho, porque estava realmente com a resposta enviada da Petrobrás de que o poço RJ513 vai dar prospecção para que em Cabo Frio, ou seja na Plataforma continental se encontre Petróleo. Encerrando, agradeceu a atenção de todos e a tolerância da presidência em seu pronunciamento. Com a palavra o Senhor Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, que iniciando fez elogios à pessoa do vereador Walter de Bessa Teixeira, pela maneira brilhante como fez seu pronunciamento na presente sessão. Logo após, lamentou que o esporte cabofriense esteja tão abandonado, abandonado porque as praças de esportes de nossa cidade estão acéfulas, sem representação, e aproveitou para formular apelo ao Senhor Prefeito Municipal, bem como a todos os seus pares nesta Casa, para que procurem criar uma administração para cuidar exclusivamente do esporte cabofriense, uma administração que possa zelar pela manutenção de nossas praças de esportes, para incrementar e desenvolver a cultura esportiva de Cabo Frio. Em seguida, fez comentários com relação aos problemas por que passam os funcionários da Prefeitura de Cabo Frio, principalmente no que concerne ao salário irrisório que recebem mensalmente, dizendo o vereador que a situação dos trabalhadores é motivo de preocupação do Governo federal, mas que em Cabo Frio a situação chega a ser de desespero e de incerteza, já os trabalhadores da Prefeitura ainda nem tiveram os reajustes salariais correspondentes aos anos de 1974, 1975, e ao final do ano de 1976, tudo indica que também esse ano não serão resgatados os seus direitos. Prosseguindo, disse que é



com maior orgulho e entusiasmo, devido a preocupação que tem para com os moradores da zona rural, e sabendo que o Surrural é uma organização criada pelo Governo, que tem como objetivo primordial atender ao homem do campo, e o que vê no Município de Cabo Frio é que o homem do campo está totalmente desamparado, e por esta razão teve o cuidado de apresentar através de uma Indicação, para que Cabo Frio também tenha um lugar onde o trabalhador rural possa se valer dos benefícios estabelecidos pela lei do Surrural. Continuando, criticou severamente ao Prefeito Municipal de Cabo Frio pelo desprestígio e desrespeito que teve para com esse Poder Legislativo, quando da realização da Sessão Solene em comemoração dos 360º aniversário não compareceu a esta Casa, nem tão pouco enviou um seu representante. Em seguida, levou ao conhecimento de toda a Casa que é com grande tristesa que vê um jornalico chamado Gazeta da Baixada, um jornal que só circula quando é despendido por alguém, e todos podem constatar que nos balancetes enviados a esta Casa pelo Senhor Prefeito Municipal, já pagou cerca de cinquenta mil cruzeiros à Gazeta da Baixada, e este jornal vem com uma notícia das mais dolorosas e triste para todos, dizendo que a justiça reconhece o direito da Cia. Dalinas Reynas, mas esquece este jornal de publicar a denúncia formulada pelo excellentíssimo Senhor promotor público de Cabo Frio, de que Reynas havia invadido cerca de oito milhões de metros de terra pertencente à Municipalidade, portanto este jornal lamentavelmente comete um equívoco, porque até o momento a justiça não reconheceu esse direito anunciado por este jornal Gazeta da Baixada. Passando a seguir, a fazer a li-

tura de nota que elaborou, esclarecendo e informando realmente a situação, e também comentando a notícia publicada pela Gazeta da Baixada, que passamos a transcrever: "O jornal Gazeta da Baixada em sua edição do dia oito do corrente, noticia em sua primeira página com destaque sob o título "Justiça Reconhece Direito de Perynas", fato que merece um reparo de nossa parte para conhecimento dessa Casa à vista de propriedades, inverdades tendenciosas com o intuito único de iludir o povo Cabofriense. Diz ainda aquela nota que o Poder Judiciário do Estado assegurou em mandado de segurança o direito da Cia. Salinas Perynas com relação aos terrenos da Praia do Sudoeste. Não resta dúvida que este senhor diretor do jornal está a serviço de terceiros, e ao mesmo tempo que nos causa enorme surpresa o fato de uma companhia do porte da Perynas fazer divulgar matéria de seu mais alto interesse através de um pasquim da pior qualidade e de circulação apenas oportunista, pois todos nós sabemos que a Gazeta da Baixada só é editada quando existe qualquer interesse em fogo. Pois muito bem, faz-se necessário tecer considerações a respeito daquela notícia da qual iniciamos a nossa fala. Primeiro em defesa dos interesses do povo Cabofriense, do qual somos humildes representantes, em segundo lugar em defesa, se é me permitido fazê-lo, da organização Nildo Martini mencionada naquele jornal de maneira pejorativa e vil, e estas palavras se fazem necessárias em razão de ter sido aquela organização de advogados através do processo judicial levantou a questão da ocupação ilegal de terras no Município pela Cia Perynas, essa apuração foi ratificada por ilustrado parecer do Senhor Dr. promotor de justiça de Cabo Frio, Dr. Paulo Barbosa, na qual

tenho em meu poder, que levou-se pela real existência de ocupação ilegítima de cerca de oito milhões de metros quadrados de terra da Prefeitura pela decantada Perynas, como então deixar que esse jornalístico tente escarnecer o bom nome daqueles que sem obrigação de defender os interesses de nosso Município, assombrosamente trouxeram a público os elementos das irregularidades existentes na defesa do patrimônio Municipal, daí a razão da defesa que fazemos neste momento da Organização Nildo Martini. Os fatos narrados a respeito dos direitos de Perynas, são distorcidos de forma a iludir e enganar o leigo, inclusive apelando para o sentimentalismo relativo dos empregos daquela companhia, que nada tem haver com o problema da ocupação ilegal de terras do Município ou outros problemas privados da mesma. Em verdade o que aconteceu, e tudo isto conta no processo aqui no fórum de Cabo Frio, portanto qualquer um do povo pode verificar que a companhia Salinas Perynas nada tem haver com a questão de terra, porquanto a propriedade real da Perynas com apenas dois milhões seiscentos e setenta e três mil metros quadrados, está bem distante da propriedade que se discute da Praia do Sudeste, e não sou eu quem está afirmando, a piegues sentença do Juiz de Cabo Frio em 1923, bem como a decisão do supremo tribunal Federal diz textualmente que a propriedade de Fales Labral, de quem Perynas é sucessora, tem dimensão de dois milhões seiscentos e setenta e três mil metros quadrados, como pode se admitir que Perynas tenha hoje cerca de treze milhões de metros quadrados, daí quais se diz proprietária, como foi feita esta magia? Onde estão os títulos? E les nunca apareceram e não vão aparecer, foi por isto que esta



Casa teve a coragem de constituir uma comissão de levantamento das áreas do patrimônio Municipal; da qual com muita honra saiu o presidente, para apurar as irregularidades denunciadas pelo promotor público de Cabo Frio, de ocupação irregular de terras do município por parte de Peruyas, que em nos fazer calar, perder seu tempo, querem o silêncio para continuação do esbulho, mas esta Câmara tem nas costas a responsabilidade da vigilância constante do zelo e da defesa de seu patrimônio. Estamos solidários com o Promotor da Justiça, estamos solidários com o honrado e culto juiz de Direito de Cabo Frio, Professor Carlos Alberto da Gama Silveira contra quem Peruyas impetrou mandado de segurança, que virou apenas em uma inércia, mas que será ainda decidido pelo Supremo Tribunal Federal, que dará a sábia decisão final, fala-se que a propriedade de Peruyas foi concedida pelo então Imperador em 1824, mas não se fala que naquele ano de concessões imperiais da Sismaria, ou de qualquer outro título de propriedade oriunda do Império estavam proibidas por lei, nem tão pouco se fala que o funcionário que assinou a decantada concessão imperial, que na realidade nada mais foi de que um simples aviso de recondução, foi demitido a bem do serviço público por irregularidades praticadas no exercício das funções, e depois de tudo isto, nem este formalismo chamado Gazeta da Baixada apelar para a confraternização de todos, inclusive os representantes do povo nesta casa, querendo passar uma espoupa em cima de tudo, numa atitude cílica, como se esta Câmara necessitasse de conselhos fraternais, para fazer vista grossa a esbulhos ardilosos perpetrados contra o Patrimônio Municipal, que

temos a obrigação de gelar e defender". Encerrando formulou apêlo à Administração Municipal, para que os dois poderes, Executivo e Legislativo marchem juntos e cumpram suas tarefas indo tomar as terras que foi tomada irregularmente pela Cia. Salinas Reunidas, para que com isso o nosso Município prospere. Com a palavra o Senhor Vereador Alair Francisco Correia, que iniciando, disse que o Estádio Hermenegildo Barcellos, no Arraial do Cabo, que teve sua construção por ocasião da Administração do ex Prefeito Hermes Barcellos, Estádio que provocou a retirada dos cofres municipais da importância na época de hum milhão e quinhentos mil cruzeiros, se transformada na moeda de hoje, ultrapassaria a casa dos seis milhões de cruzeiros, estádio esse que por ocasião de sua inauguração provocou a descida por três vezes de um helicóptero trazendo o então Prefeito Hermes Barcellos àquela local. Diante da grandeza de sua obra, envidado por ser o seu realizador aquele homem entender de descer três vezes de helicóptero naquela ocasião, dizendo o Vereador que não deveria comentar se a obra deveria ser realizada ou não, se deveria se deixar de construir um hospital, de abrir mais cinco escolas, de abrir uma escola preparatória profissional, para a construção de um Estádio Municipal. Se ele foi construído, êle deve ser amparado pela Administração atual, não entrando no mérito se a Administração Regional do Arraial do Cabo, do Vereador José Simas de Andrade, administra corretamente o Estádio, absolutamente, porque antes do Vereador José Simas de Andrade ser Administrador, o Estádio Hermenegildo Barcellos já estava entregue ao completo abandono. Prossequindo no mesmo assunto, disse o Vereador Alair Francisco Correia que existe

um Decreto que estabelece as normas para abertura da...  
que Estádio, o Decreto 162, de 20 de outubro de 1970, Decre-  
to esse que estabelece as normas de direção do Estádio, ma-  
nomeação de um Presidente, de um Diretor-Presidente  
e de um Diretor - Tesoureiro, mas cinco anos após sua  
construção, até a presente data, nenhum administra-  
dor entendeu de que esse Decreto teria que ser colocado  
em prática, deixando o Estádio totalmente abandonado,  
entregue aqueles que ali quiseram praticar o esporte, a-  
pesar de ser verdade que o Estádio foi construído para  
atender a população, mas teria que ser de uma mane-  
ra mais organizada, e não da maneira como está-  
sendo feito hoje. Continuando, disse que não é só o  
futebol de Cabo Frio, através de seu Estádio, que está  
abandonado pela Administração Municipal, e o vere-  
dor Osvaldo Rodrigues dos Santos comentava ainda à  
peço do descaso do jornal Gazeta da Baixada, sob a  
direção do Senhor José Rezende, mas esse cidadão não  
só dirige esse jornal, dirige a Liga Labofriense de Des-  
portes, mas esse cidadão não só se preocupa em aten-  
der as suas necessidades no jornal, ele também levou  
o desporto de Cabo Frio ao abandono total, os clubes es-  
tão parados vivendo de programações sociais aos sábados  
e domingos, mas o esporte que incrementa ao jovem  
participar da cultura, da educação, da arte e do pró-  
prio esporte, está abandonado pelo descaso de um Pre-  
sidente que se chama Senhor José Rezende, e para que  
este esporte volte a ser como era antes é necessário em  
primeiro lugar a Administração Municipal colocar em  
prática o Decreto 162, de 20 de outubro de 1970, criando-  
sua direção, aí então Cabo Frio voltará a ter o seu lugar  
no cenário desportivo de nosso Estado. Logo após retor-  
nando ao assunto que debateu na sessão próxima passa



da com relação aos festejos promovidos pela Prefeitura de Cabo Frio em comemoração aos 360 aniversários de fundação de nossa cidade, dizendo o vereador que ao invés de ser uma festa de confraternização esta festa teve interesse político, porque apesar de seu apelo na sessão próxima passada aos vereadores desta Casa para que não comparecessem ao almoço oferecido pela Prefeitura no Malibé Palace Hotel, lá compareceram alguns vereadores, apesar de reconhecerem que em detrimento desse almoço caríssimo, ficaram os funcionários municipais que estão atravessando sério problema financeiro, e o que mais protestou foi que nas inaugurações das obras pela Prefeitura Municipal no dia 13 de novembro, fosse exaltada a pessoa do Assessor Administrativo, em total desrespeito ao homem que foi aclamado pelo povo e que ocupa a função de chefe do Poder Executivo Municipal. Encerrando, agradeceu a atenção de todos e a tolerância da Presidência em seu pronunciamento. Pela ordem de inscrição do livro de oradores estava com a palavra o Senhor Vereador Expedito Soares da Silva, que concedeu seu tempo ao vereador Geraldo de Vasconcellos Soares, que de início levou ao conhecimento do povo de Cabo Frio, que na data de hoje está encaminhando um ofício ao Presidente do I. N. P. S., através desta Casa, solicitando do mesmo as providências que se fizerem necessárias e urgentes, para que os casos de internação e psiquiatria enviados de Cabo Frio, não necessitem de pacientes ir a Niterói para apauhar a guia na Central de Internação, e sim, a chefia local por telefone solicitar a autorização, evitando assim ao paciente se deslocar de Cabo Frio para Niterói. Logo após, solicitou ao proprietário da Auto Viação Salinsira de Cabo Frio, Senhor Hilton Cravo, no sentido de que os ônibus que fazem as linhas - do Bairro Caçara e Praia do Serti, voltem a trafegar pela

rua Itajuruí, isto porque foi informado de que esses ô-  
nibus não trafegam naquela rua devido ao estado precá-  
rio, em que se encontra, não merecendo a atenção da  
Administração Municipal na sua manutenção. Solici-  
tando em seguida à Mesa Executiva desta Casa, para  
que seja enviada uma Moção de Aplauso ao Jornal -  
Tribuna Democrática, editada na cidade de São João  
de Meriti, porquanto aquele jornal no dia 13 de Novem-  
bro dedica-se grande parte de sua edição à nossa cida-  
de, divulgando assim Cabo Frio mais uma vez. Prosse-  
guindo, disse que tem sido procurado por diversas pes-  
soas que indagam ao mesmo se é candidato às proxi-  
mas eleições, por isso gostaria de dizer que realmente se-  
rá candidato a reeleição pelo partido da Arena, mas  
que por enquanto não tem qualquer vínculo com candi-  
datos à Prefeitura de Cabo Frio, porquanto seu partido aho-  
ra não se pronunciou neste sentido, muito embora tenha  
sido procurado pelo Senhor Stelio Santos, Assessor Admi-  
nistrativo da Prefeitura, que se diz candidato a Prefeito,  
e este lhe ofereceu inclusive o direito de escolher uma  
rua do Arraial do Cabo para ser calçada pela Admi-  
nistração, e assegurou também que para o início do ano  
serão realizadas obras no Arraial do Cabo, mas que para  
que isto aconteça o mesmo intervirá no Arraial do Ca-  
bo, e assumirá a direção da Administração do 4.º Distrito  
logo após, ainda se referindo ao Arraial do Cabo, sa-  
mentou o vereador ocupante da tribuna a paralisação  
da obra de construção do Porto de Saúde daquele local, -  
que inclusive foi motivo de surpresa também pelo ve-  
reador José Bonifácio esta paralisação, aproveitando  
então para fazer um apelo ao Senhor Prefeito Municipa-  
l, para que tome providências urgentes, afim de -  
que aquela obra tenha seu prosseguimento. Encer-

quando seu pronunciamento, o Vereador Geraldo de Vasconcellos Savares agradeceu a atenção de todos e a telephonia da Presidência em sua fala. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente determinou a Ordem do Dia, que constou do seguinte, de accordo com o livro de votação assinado pelos seguintes vereadores: Geraldo Francisco, Antonio Louiea, Geraldo de Vasconcellos Savares, Walter de Bessa Leixiria, Oswaldo Rodrigues dos Santos, José Simas de Andrade, Expedito Soares da Silva, José Bonifácio Ferreira Novellius e Alair Francisco Correia. Foi aprovada por unanimidade Indicação de autoria do Senhor Vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, para que seja remetido officio ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, solicitando o envio de Mensagem a esta Casa, prorrogando até 31 de dezembro do corrente ano a força e os efeitos do Decreto 41, de 23 de Maio de 1975, que isenta de multas, juros e correção monetária o pagamento de impostos, tendo em vista, o pagamento do 13º salário que se aproxima; Foi aprovada por unanimidade Indicação de autoria do Senhor Walter de Bessa Leixiria, a fim de ser enviado officio ao Exmo. Senhor Governador do Estado do Rio de Janeiro, Almirante Peixoto Faria Lima, para tomar providências, no que tange ao reensaibramento da estrada que demanda aos locais chamados Massambaba, Liqueira e Montes Altos, até sua futura pavimentação; Foi aprovada por unanimidade Indicação de autoria do Senhor Vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, para que seja encaminhado officio ao Exmo. Senhor Superintendente do Surrural, no Estado do Rio de Janeiro, solicitando a criação de uma representação nesta cidade de Cabuário, daquele órgão de previdência em caráter de urgência, como fim de tratar do assunto pertinente a referida organização, e que seja enviado cópia da presente Indicação ao Exmo. Senhor Ministro da Previdência



social uma vez em se tratar da criação de um setor do Fundo Rural em um dos maiores municípios da Região dos Lagos, que conjuga o maior número de trabalhadores do Fundo Rural; Foi aprovado por unanimidade requerimento de autoria do Senhor Vereador Walter de Bessa Leitura, a fim de ser enviado a Secretária de Educação e Cultura do Estado do Rio de Janeiro, Mirtes Wentzel, com a finalidade de visitar as Escolas do Município de Cabo Frio, pois uma parcela delas estão carecendo de manutenção, ou seja, reparos urgentes; Foi aprovado por unanimidade requerimento verbal do Senhor Vereador José Bonifácio Teixeira Novellino, para que seja enviado ofício ao Exm: Sr. Reverendo Frei Conrado, vigário da Paróquia Nossa Senhora de Assunção, para que o mesmo não permita a destruição ou alteração de um dos patrimônios mais ricos, seja sob o aspecto histórico ou sob o aspecto religioso, que é a Igreja Matriz de Nossa Senhora de Assunção, porque foi informado de que toda parte dos fundos da Igreja Matriz será alterada e feito uma construção em estilo moderno. Foi repetido com declaração de voto pelos vereadores contrários à proposição, a indicação de autoria do Senhor Vereador Geraldo de Vasconcellos Laires, solicitando o envio, através de ofício, a uma Moção de Aplauso em favor do jornal Tribuna Democrática, da cidade de São João de Meriti, pela divulgação do aniversário de Cabo Frio. Foi aprovado o parecer favorável da Comissão de Obras Públicas e encaminhado à Comissão de Redação Final, o Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, denominando Travessa Carlos de Souza Costa, situada entre as ruas Teixeira e Souza e Itajuruí, conhecida como Travessa Itajuruí, 1º distrito de Cabo Frio; Foi aprovado o parecer de vista do Vereador José Bonifácio Teixeira Novellino, no pre

pesso de Adacir Rangel, de nº 40.770/72, solicitando do re-  
 querente a apresentação de outro croqui da localização  
 do terreno; Foi aprovado o parecer da Comissão de Finanças  
 e Orçamento e encaminhada à Comissão de Redação Sindical  
 a proposta orçamentaria para o exercício de 1976, do pre-  
 catório Municipal; Foram encaminhados a Comissão de  
 Constituição e Justiça, os seguintes processos de afora-  
 mento: Urdilei Barbosa Guimarães (4.523/74); Florenti-  
 no de Carvalho (994/61); Dimas Luiz Santana (6.312/74);  
 Walter Rufino de Moura (6.243/74); Lailia Antonita Vi-  
 eira de Oliveira (6.334/74); Messias da Mata Junior (40.  
 791/74); Nélis Trauca Sant'Anna (346/75); Luiz Gony-  
 ga Mendes (41.238/75); Sílvio de Oliveira (1.728/75); Francisco  
 Laima Bezerra (3.463/69); Claudionor Ramos do Nascimento (5.  
 232/73); Florencio Sicente e Maria de Oliveira (2.015/67); Hercú-  
 lio Rodrigues da Silva (1.217/68); Manoel Martinho local (2.  
 280/67); Ozij Melhim (40.538/73); Jaime de Souza Santos (2.  
 954/75); Maria da Penha Silva (4.768/74); Antônio Bonifácio  
 Machado (40.427/71); Altair José Rangel (5.704/75); José Pepe  
 (5.466/75); Adenilda Nascimento Carvalho (41.262/74); Octávio  
 no Pócos Barreto (1.029/74); Maria de Lourdes Pinto Maia  
 (1.350/75); Moisés da Mata (40.528/74); Jair José Revellin (354/  
 68); Altamiro Ribeiro Nunes (40.955/75); João Pinto Laima (3.  
 432/75); Edelcy Pereira (270/74); Antônio Nunes Rosa (3.770/  
 75); Gertrudes Maria dos Santos (596/73). Foi aprovado o pare-  
 cer da Comissão de Constituição e Justiça, e encaminhados  
 à Comissão de Aferimento os seguintes processos: Clotilde  
 Figueira da Silva (40.764/72); Balbina da Cruz Andrade e  
 Outros (41.351/75); Nelson Brasileiro Medeiros (40.622/75); -  
 Marcos Pereira da Costa (6.074/74); Nornia dos Santos Palma  
 e Lima (5.084/75); Felicidade Silveira Ithorniz (1.933/75); Ju-  
 ze Tavares da Silveira (41.458/75); Leonor Soares Kubis e  
 sua filha Alinda Kubis Barros (5.596/74); Tarcely Pereira

de Souza (41.446/75); Francisco dos Santos Filho (1.376/63);  
Hilda da Costa Barbosa (41.067/75); Cândano Virgílio Félix  
Lix (41.360/75); Lúcia de Souza (40.610/75); Ramulpho de -  
Souza Leisira (41.425/75); Edilson de Assis Lemos (41.386/75);  
José Rodrigues da Silva (41.339/75); Jair Antunes Pedrosa (2.  
074/75); Hilton dos Santos (517/75); Marisa Pinheiro Liqueire  
do (732/75); Antônio de Souza Beltrão (41.477/75); Sebastião -  
Cardoso Simas (3.788/74); José Adilson Amaral (41.075/74);  
Antônio Emigdio Cabral (41.318/75); Augusta de Macêdo -  
Bragança (41.317/75); Sebastião de Assis Lemos (41.393/75);  
Manoel Benevides (40.526/74); Vera Lúcia Félix de André  
de (41.490/75); Oscar Victorino Barreto Filho (41.262/75); Lúci  
nio Rodrigues de Mello (41.401/75); Reginaldo Rinto Duarte (41.  
197/74); Heloisa Helena de Andrade Soares (41.492/75); Ge  
deias Félix de Andrade (41.491/75); João de Morais Martins Ne  
tto (41.206/75); Aurélio Lídio de Moura Magalhães (3.678/67  
Nelmo Duarte de Macêdo (41.355/75); Joséino Andrade Filho  
(41.014/75); Marli Alves do Amaral (41.316/75); Haroldo -  
Francisco dos Santos (40.647/75); José do Nascimento (41.474/  
75); Raquel dos Santos (40.414/75); Ermelinda da Costa An  
tunes (4.421/75); Malvina Elias da Silva (4.261/73); e Nel  
son Muniz (2.821/75); Foram aprovados os seguintes  
processos de aforamento: Antônio Luiz da Costa (40.970/75)  
João Francisco José Filho (41.161/75); Maria Beleni Alves Lou  
reção (40.772/75); Arlindo Nascimento (2.806/68); Maria  
Santos de Paula (40.115/75); Salete Noqueira de Morais (228/  
75); Alcides Lopes (40.990/75); José Morais de Souza (40.036/75);  
Hamilton da Silva Filho (40.336/75); Antônio Antunes Júnior  
(40.743/75); Paulo Miguel Diniz Noqueira (40.112/75); Ronaldo  
de Souza Dias (4.913/72); Paulo Porfiro Ferreira (40.180/75); -  
Levy Lucinda de Assis (2.155/75); Rolf H. Topke (6.562/73); Lora  
de Oliveira Vianna (40.406/74); Maria do Carmo Gonçalves -  
(40.439/75); Alberto Braga Júnior (5.321/74); Antônio Cassia



node Oliveira (2.400/75); Arnaldo Jardim Sobrinho (200/74); Delphina Mello Teixeira de Souza (41.823/75); Adolpho Naves (5.206/74); Warner Studart Maia (41.091/75); Sebastião Martins da Silva (2.732/75); Márcio Gomes Esteves (40.774/72); Maria do Carmo Pereira Diniz (40.311/75); Manoel Sebastião Dias (1.186/75); Ivani de Oliveira Pires (41.060/75); Nilton de Souza Santos (41.026/72); Manuêlina Suaesma Pessoa (6.228/74); João Vieira da Silva Filho (4.683/70); Alvaro Caetano (5.181/75); Carmelina Maria dos Santos (4.094/75); Carlos Roberto Rodrigues dos Santos (5.536/73); Waldomiro Pereira (40.475/75); e José de Araújo Pernis. Terminada a Ordem do Dia, e não havendo quem quizesse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão marcando outra para o dia 28 do corrente mês e ano, e para constar, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida e submetida à apreciação do plenário, aprovada, assinada será na forma regimental para que se produza seus efeitos legais.

Ata da Reunião Ordinária  
da Câmara Municipal de  
Cabo Frio, Realizada no dia  
28 de Novembro de 1975, às  
15:00 horas.

Aos vinte e oito dias do mês de Novembro de mil novecentos e setenta e cinco, às quinze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do Senhor Vereador Claudionor de Almeida Muniz, os seguintes Vereadores que assim responderam a chamada: Adir Pereira Júnior, Oswaldo Rodrigues dos Santos,